

CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PROFESSOR NA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS

Mari Lucia Figueiredo Crespo¹
Antonio Roberto dos Santos

Muito se tem discutido sobre a influência inquestionável que as relações interpessoais que ocorrem em sala de aula e na escola como um todo exerce sobre o processo ensino-aprendizagem. As interações que acontecem na escola envolvem atitudes, crenças, valores, representações sociais das pessoas envolvidas, influências da sociedade e da cultura no ambiente extra-escolar e muitos outros fatores. O interesse por estudos sobre interação professor-aluno não é novo, como pode se observar examinando a literatura nas áreas da Educação, Psicologia e de outras ciências afins. Neste estudo, buscou-se levantar as características mais importantes de um bom professor. Participaram desta pesquisa 60 estudantes universitários de ambos os sexos com idade variando de 17 a 62 anos, sendo 16 do curso de Enfermagem, 21 do curso de Biologia e 23 do curso de Química. Os estudantes pertenciam a uma Fundação Educacional situada no interior do Estado de São Paulo. Os participantes foram divididos em três grupos, compreendendo: P1: Enfermagem, P2: Biologia e P3: Química. Foi utilizado um questionário elaborado pelos autores da pesquisa contendo uma questão aberta que versa sobre quais características o aluno acha importante em um bom professor (categoria I- Pessoais/Personalidade, categoria II- Relação professor-aluno e categoria III- Didático/Pedagógico). Foram feitas análises de conteúdo nas respostas e, posteriormente categorizadas. Os resultados indicaram que os três grupos valorizam mais as características profissionais do professor e de relação professor aluno do que as relacionadas ao aspecto pessoais e de personalidade. Dentre as características mais citadas as que correspondem à imagem do bom professor são: domínio do conteúdo, metodologia diversificada, autoridade, atualizado e escolher a profissão por vocação. Conclui-se que, a valorização dos aspectos citados pelos universitários mostrou que a competência profissional do docente é considerada importante, porém, estas características poderiam ser estudadas em hierarquia de preferências, para apresentação de futuros resultados.

¹ Apresentadora. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Fernandópolis / SP.
mariluciafigueiredo@yahoo.com.br.